



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 14ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 28 de março de 2017, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Resolução nº 5/2017; Moção nº 1/2017; Moção nº 2/2017; Moção nº 3/2017; Moção nº 4/2017; Relatório de Audiência Pública informando serviços de distribuição dos Correios no Município de Cascavel; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 37/2017; Parecer nº 39 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 37/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Trabalho e legislação social só Projeto de lei nº 38/2017; Parecer nº 40 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 38/2017; Requerimentos nº 92, 95 a 109, 111/2017; Indicações nº 275 a 300/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 55/2017 em resposta ao requerimento nº 64/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 56/2017 em resposta ao requerimento nº 61/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 59/2017 em resposta ao requerimento nº 59/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício nº 383/2017 - VB, do Gabinete do Deputado Estadual José Carlos Schiavinato, informando autorização para calçamento poliédrico em Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Bocasanta, Gugu Bueno, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Parra, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Alécio Espínola e Serginho Ribeiro. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciar a ordem do dia eu recebo em minhas mãos, líder do governo, Ofício do presidente da Cettrans solicitando o adiamento da sua vinda a esta Casa pra prestar esclarecimentos. Aceito esse adiamento desde que seja no máximo até semana que vem. Eu solicito aqui de público que V. Excelência providencie a presença do presidente da Cettrans pra terça-feira pra que debata com essa Casa os problemas sérios atravessados pela Cettrans. No dia de hoje defiro o pedido de adiamento, mas peço a V. Excelência que marque com o presidente da Cettrans para que na terça-feira que vem esteja presente nesta Casa. - Vereador Alécio Espínola: Assim será. – Presidente: Obrigado. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 11/2017 que estabelece o perímetro urbano do distrito Diamante. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero pedir a retirada desse projeto em virtude de algumas correções que estarão acontecendo. – Presidente: Formulado o pedido de retirada, conforme está em nosso Regimento Interno, pelo vereador líder do governo do Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito Diamante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Celso Dal Molin: Nessa retirada que o governo está pedindo gostaríamos que fosse respeitada a audiência pública e até uma indicação que foi feita aqui, a 299, pelos vereadores Misael Júnior, Mauro Seibert e Josué de Souza da Comissão de agricultura aonde apresenta aqui a audiência pública com o seu resultado. Então, pedimos ao líder do governo que nessa retirada que o projeto volte respeitando, inclusive está aqui na indicação, das duas áreas que foram apresentadas, Diamante e Navegantes, ficou decidido que seria em Diamante porque teve a maior votação e isso está nessa indicação. Então, fica esse pedido que quando voltar esse projeto, que volte com essa alteração e com essa colocação para que assim possamos votar novamente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de uma explicação melhor, líder do governo, pelo motivo pelo qual está sendo retirado o projeto. - Vereador Alécio Espínola: Não tem os dados, as informações. Havia sido doada uma área pra construção dessa sede e a pessoa que doou, depois de todo estudo feito, resolvo não doar mais a área. Então, requer um novo estudo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de público do compromisso do líder do governo para que se mantenha esse local escolhido pela população em audiência pública, que esse projeto volte com indicação com a escolha dos moradores ali do Diamante. Eu acho que a gente não pode deixar passar essa oportunidade e que o líder do governo também cobre a construção de uma sede própria lá o mais rápido possível, visto que isso já vem se delongando por muito tempo. Então, eu como, vereador, defendo a ideia de que esse projeto volte com a sede ali no Diamante e que seja construído o mais breve possível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Está na indicação, nós deixamos bem ciente isso para que fique em Diamante. Inclusive, chegou uma notícia agora há pouco para mim através de um morador da região, que até a construção da sede de Diamante, em Diamante, deixar bem claro aqui, Navegantes está disponibilizando o local completo para a contemplação da subprefeitura até que sede seja construída. Se você tiver a indicação nossa que está no pedido, é de Diamante, é para Diamante. Pode ficar tranquilo sobre isso, mas a informação que eu tenho agora, do dia para noite, se eles quiserem uma sede tem uma sede emprestada totalmente de graça para o município de Cascavel. - Vereador Parra: Ok. Gostaria desse compromisso do líder do governo e gostaria que fosse pedido à comunidade se ela aceita essa sede improvisada. A gente sabe que depois de instalada uma sede ali nos Navegantes dificilmente vai ser construída uma nova sede ali em Diamante. Então, gostaria que o líder do governo se comprometesse com essa indicação que foi feita hoje na Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Preciso responder sobre o compromisso que o vereador Parra espera que o líder do governo faça. Não há nenhuma dúvida de que esse compromisso vai ser reafirmado. Vamos fazer os estudos e vamos com certeza estar lá pra realizar aquilo que a comunidade precisa. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Bocasanta: Não conheço muito aquela região, mas vejo que essa briga de Navegantes com Diamante... são coisas que os interesses são diferentes. Então, divide e faz o distrito de Diamante perto de Lindoeste e outro aqui em cima. O distrito é pra solucionar o problema de uma região. Se é muito grande, faça um lá em baixo e outro aqui em cima. - Vereador Josué de Souza: Acho que o compromisso não é do líder do governo, o



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

compromisso tem que ser do Executivo com essa Casa de leis, com essa comissão de agricultura que fomos lá, fizemos a audiência pública e que está feita a documentação e protocolada nessa casa. Então, era isso que eu tinha. Muito obrigado. - Vereador Parra: Pedi pra o líder do governo porque ele representa o governo nessa Casa, por isso que eu pedi o comprometimento dele. Só por isso. - Vereador Josué de Souza: Nosso líder... está meio complicada a situação dele aí. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra responder o questionamento do vereador Fernando. Fernando, no projeto que virá de novo nº 11 já vem com alteração onde constava a outra área e tem que se medir o enquadramento desse local. No próximo que vir já vai vir alteração aqui no projeto de lei nº 11, vai vir a mudança já. Se quando chegar o projeto aqui não tiver de acordo com o que essa casa está decidindo, está pedindo, é só não votar esse projeto na época. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. – Presidente: Então, coloco em votação o pedido de retirada formulado pelo vereador líder do governo do projeto de lei nº 11/2017. Os vereadores favoráveis à retirada permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada do Projeto de lei nº 11/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos 92 de autoria do vereador Fernando Hallberg e Policial Madril, o 95 de autoria do vereador Bocasanta, o 96 de autoria do vereador Policial Madril, o 97 da Comissão permanente de educação cultura e desporto, o 98 de autoria do vereador Celso Dal Molin, o 99 de autoria do vereador Bocasanta, o 101 de autoria do vereador Rômulo Quintino, o 102 de autoria do vereador Serginho Ribeiro, o 103 de autoria do vereador Alécio Espínola, o 104 da Comissão permanente de educação cultura e desporto, o 106 da Comissão permanente de educação cultura e desporto, o 107 também da Comissão permanente de educação cultura e desporto, o 108 de autoria dos vereadores Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Aldonir Cabral e Gugu Bueno. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. - Vereador Paulo Porto: Peço a palavra. – Presidente: Pois não. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de, em nome da Comissão de educação, retirar o requerimento 107. – Presidente: Retirado requerimento 107. Pergunto ao vereador Alécio Espínola, líder do governo, se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Alécio Espínola: Consenso. – Vereador Celso Dal Molin: Peço destaque no 101. – Presidente: Destacado requerimento 101. Retirado o requerimento 107 pela Comissão de educação, cultura e desporto e destacado o requerimento 101 coloco em discussão e votação os requerimentos 92, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106 e 108. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco em discussão o requerimento 101 de autoria do vereador Romulo Quintino que requer que seja encaminhado ao Poder Executivo perante a Secretaria Municipal de Saúde para que forneça dentro do prazo previsto na Lei Orgânica Municipal, as seguintes informações que visem ao interesse público: Quantas mortes foram registradas na unidade de pronto atendimento UPA dos bairros Brasília e Veneza entre os períodos de Janeiro de 2016 e fevereiro de 2017; Encaminhar relatório constante, dados sobre o paciente, tais como nome completo, diagnóstico médico apresentado, se aguardava vaga na central de leitos para transferência e quanto tempo permaneceu na unidade de pronto atendimento UPA. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só queria que o autor desse requerimento esclarecesse um pouco melhor sobre esse requerimento pela gravidade e importância desse pedido que está fazendo pra que possamos aprovar esse requerimento com mais conhecimento desse pedido de informação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Sua pergunta é bastante pertinente. Tivemos hoje pela manhã, na verdade há alguns dias, o secretário municipal de saúde fez alguns pronunciamentos dizendo que falta vaga para internamento de muitos pacientes que estão na UPA. Na verdade, o que o secretário falou não é, nada mais nada menos, do que aquilo que já tem sido constatado, não pelos vereadores, mas por qualquer cidadão que chega à UPA do Veneza, do Brasília vai constatar que está lá um depósito de enfermos. E o secretário falou isso talvez até motivado por aquele problema que o senhor trouxe a essa Casa do problema da morte do menino que foi um caso que inicialmente era tido como de fácil tratamento e que acabou entrando em óbito. E o presidente Gugu falou sobre essa situação e causou, é claro, uma grande repercussão. Inclusive um procedimento de investigação interna. Só que o secretário municipal de saúde está falando que falta leito. Como disse antes, inclusive há alguns dias eu passei por uma situação difícil como essa com um vizinho meu que me procurou porque ficou lá 18 dias, e assim são muitos que infelizmente não chegam até nós ou que chegam e que, muitas vezes, nós ficamos de mãos atadas. Porém, o chefe da 10ª Regional de saúde ou a 10ª Regional de saúde como um todo disse que não faltam leitos. Então, precisamos, em nome da população de Cascavel, em nome das pessoas que nós devemos satisfação, que é a população, saber quem está mentindo ou tirar um raio-x, como dizia a professora de matemática, tirar a prova dos nove. Falta leito ou não falta leito? Enquanto isso, as pessoas estão morrendo. Então, este requerimento pede um diagnóstico apresentado pelo médico quando o paciente foi internado, qual era o quadro, se foi clicado pedindo vaga e quantos dias ficou esperando vaga, pra nós termos esse raio-x e esse diagnóstico completo da saúde em Cascavel. Vamos começar a comparar números e já quero deixar avisado aos vereadores que na primeira sessão de abril quero pedir já em parceria com a comissão pra nós pedirmos em parceria com a comissão de saúde, quais foram os óbitos do mês de março pra comparar com março de 2016. Esse é o questionamento. Sem dúvida nenhuma, todos os vereadores são alcançados também por este grande gargalo, mas é uma situação que não pode esperar, senão o paciente vai a óbito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Isso que você está falando você vai ver que é uma loucura o que está morrendo. Talvez não falte leito em Cascavel, falta financiamento desses leitos porque todo dia me liga gente que está no PAC e não consegue vaga. Parece que ninguém vê que realmente está faltando vaga. Pode ter o leito, mas ninguém recebe esses pacientes. Depois dessas brigas com o prefeito e com a gente mesmo que está fiscalizando no UPA, tem que ver se não estão internando gente desnecessária. Concordo com o requerimento. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Só pra contribuir. É fundamental esse seu requerimento, até porque foi através de um requerimento como este em 2014 que descobrimos uma verdade tão escondida por alguns gestores da saúde pública de Cascavel naquele momento. Provamos com números que tínhamos encontrado um aumento de 160% das mortes nas UPAs de 2013



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra 2014. Só justificaria isso se fosse um estado de guerra civil. Evidente que não vivemos isso. O único quadro que vivemos é a incompetência absoluta dos gestores da saúde pública de Cascavel. É importante enfrentar essa questionamento e após a resposta, que possamos confrontar também com esses números que estão na CPI da saúde que fez esse raio-x pra que a gente possa estabelecer quanto aumentou de mortes em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017. Esses números com toda certeza vão projetar o futuro sombrio que temos pela frente se algo radical não for feito pra parar essa carnificina que existe hoje nas UPAs. Isso sem dizer aqueles casos quando um cidadão chega à UPA com dor, falando, andando e lá fica um, dois, dez, quinze dias e quando já não mais fala, quando é um quadro irreversível, aí sim consegue um leito. Essa senhora, esse senhor, não vai entrar nesse número porque não morreu na UPA. Isso acontece todos os dias. Então, essa luta deve ser constante e vamos continuar enfrentando essa questão até que as coisas melhorem. Conversava com o Bocasanta que dizia que essa questão de ter 3 médicos passando em visitação nas UPAs não existe nem no Albert Einstein. E nas nossas UPAs é essa a justificativa que temos. Não sou médico, mas é o 3º médico que me diz isso. São questões pra serem enfrentadas. Com toda certeza teremos informações importantes. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Tenho acompanhado o trabalho das UPAs e essa fala que está sobrando leitos é mentira. Os problemas das UPAs hoje, boa parte se resolve com leito hospitalar. Essas informações do requerimento vão ajudar muito porque números são necessários pra gente se basear e tomar decisão. Metade das pessoas que estão nas UPAs estão aguardando leitos, temos de 30 a 40 pessoas que ficam internadas nas UPAs, de 15 a 20, mas sempre metade mais ou menos está aguardando leito e está lá há 7, 8 dias. Chega em 8 dias ele arruma leito? Não. Ele desiste ou morre. Essa pessoa precisa de acompanhante porque ela precisa tomar banho na UPA e não temos enfermeiros, também a UPA não é pra ser usada como leito, mas está sendo usada como leito hospitalar pra pessoas que estão à espera de leito. Já fiquei sabendo de pessoas que entraram em parada cardíaca e foram não atendidas porque a UTI da UPA já está com as 4 vagas sempre ocupadas. Como é um setor de emergência não pode virar regra que aquelas vagas estejam sempre ocupadas as 4 porque se alguém enfartar num leito não vai ter pra onde ir. É um problema grave, o Estado não pode se omitir, muito menos a 10ª Regional de saúde porque se o problema não é leito, por que essas pessoas não estão sendo encaminhadas? Nas verificações que tenho feito, as pessoas estão clicadas e estão aguardando leito por pelo menos 7 dias. E a maioria não vai pra leito, vai pra casa, porque o acompanhante precisa trabalhar. Conte com a gente no que for preciso nesses encaminhamentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Fiz umas visitas nas UPAs e temos várias situações. Tem um rapaz com tuberculose e a família me ligando pra que pudesse internar o rapaz e quando ele já estava agonizando, com a tuberculose subindo pra cabeça, sábado quando a família me ligou, conseguimos internamento quando estava na UPA. Salvamos o rapaz, acredito, mas com sequelas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Essa questão dos leitos, já há anos que é debatido. Sempre a 10ª Regional defendendo que existe leito e infelizmente essa é a conta que não fecha. Se você somar as três UPAs, as pessoas que estão internadas em enfermarias passam de 100. A gente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabe do esforço do Executivo com relação a isso. Nós acompanhamos a questão do Hospital Santa Catarina que acredito que vai aliviar um pouco a situação, mas isso não é suficiente. Metade das pessoas que estão internadas precisa de um leito. Há pouco tempo o próprio médico de uma UPA me ligou de madrugada pedindo socorro. Veja onde estamos parando. Nós caminhando pela enfermaria, o próprio médico dizia: “Olha, essa pessoa se não tiver o alcance de um leito até amanhã de meio-dia ela vai morrer.” É muito doloroso ouvir isso, mas normalmente as pessoas idosas que acabam sofrendo muito mais com isso. Então, eu acredito que a comissão é um trabalho constante. Temos que trabalhar muito para que nós possamos aliviar, sei que isso não vai resolver de imediato. Nós temos que ter muito mais que isso porque senão são casos que aparecem, como aquele menino de 14 anos, como aquele senhor e outros casos que não divulgam. A resposta desse requerimento vai ser assustadora. Espero que isso venha realmente de forma completa, bem distribuída, bem explicada porque vocês vão se surpreender com o número de mortes que vem crescendo na cidade de Cascavel por falta de um atendimento adequado no hospital e deixando as pessoas parar de sofrer um pouco, ficando lá 15 até 18 dias. Isso é desumano. Então, parabéns, conte com este vereador. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Como integrante da Comissão de saúde não poderia deixar de manifestar. Quero aqui elogiar o trabalho do Policial Madril, Boca, e a gente tem feito visitas nas UPAs e essas visitas acabam sendo visitas mesmo porque a gente vai lá, constata as dificuldades, problemas, os médicos reclamam das dificuldades e a gente passa para o secretário, mas a grande dificuldade hoje que a gente tem em Cascavel, acho que em todo nosso país é a questão de leitos. Eu gostaria que a população, nós vereadores, que incentivassem a população, até eu tenho os telefones aqui, cobrar a central de leitos de Cascavel, a 10ª Regional porque o relato que a gente tem das coordenadoras das UPAs, do Rubens é de que eles clicam pedindo leito, cada passo eles estão solicitando leito. Então, o município, as UPAs estão fazendo a parte delas. Acho que quem tem que abrir o leito é a central de leitos, a 10ª Regional. A população, eu acho que está na hora de saber que quem eles têm que cobrar, são os deputados para que eles vão investigar o que que está acontecendo no HU, porque que não estão surgindo essas vagas. Não vejo aqui ninguém quase reclamar, a população no geral, parece que a grande dificuldade não está no HU e eles têm que absorver. Ontem eu falei com a Dra. Luciana chegou uma hora na segunda-feira que eles tinham 71 crianças internadas na UPA pediátrica. Como que a gente vai dar conta de ter 71 crianças internadas com mais 45 na espera para serem atendidas? Ali virou um hospital e a população, acho que tem que começar a cobrar. Eu tenho aqui o telefone da 10ª Regional: 3321-5500 e da Central de leitos: 3321-5510 pras pessoas começarem a ligar e cobrar do Estado que faça o papel dele e consiga tirar esses pacientes das UPAs e coloquem num lugar onde deviam estar internadas porque aí sim, talvez nas UPAS vai ter condições melhores de atender com mais rapidez. Cada vez que a gente chegar lá, que um paciente descobrir, um acompanhante descobrir que eu sou da saúde, o Policial Madril, o Bocasanta ele vai ligar para gente. A gente vai chegar lá, talvez é chegar lá e chorar a dificuldade junto com eles, mas quem que tem que providenciar o leito, acho que está na hora de quem tem os deputados começar a cobrar principalmente o Estado, cobrar para que essas vagas realmente comessem a aparecer porque pelo que a gente sabe tem as vagas aí e



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

ficam escondidas. Então, essas vagas têm que aparecer. Eu acho que as pessoas maiores têm que começar a brigar por essa causa em Cascavel. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Damasceno Junior: Por isso que eu sempre bato nessa tecla dos deputados. Precisamos renovar os nossos deputados de Cascavel porque eu não vejo as cobranças, só marketing, e nada se resolve. Será que só nós, vereadores, temos que ir atrás de madrugada, a família liga como ligou a semana passada para mim uma mãe de uma criança chorando e eu não pude fazer nada e aí vejo os deputados com outdoor pela cidade com tanto marketing, por que não buscam recursos pra saúde em Cascavel? Não consigo entender, temos que renovar, o povo tem que se espertar mais também, tentar mudar o voto. Sempre reelegem os camaradas e eles não buscam recurso.

- Vereador Parra: É muito importante a gente elogiar o grande esforço que o secretário Rubens está fazendo. Eu sei que a dificuldade existe e vai existir talvez cada vez mais pelo número da população que está aumentando. Vamos cobrar realmente quem tem que resolver as situações e nós, como vereadores, aqui vamos gerir no município, mas a função do Estado, a gente vai ter que cobrar e cabe principalmente aos deputados e à população começar a ligar nos telefones e cobrar a responsabilidade de quem tem essa responsabilidade sobre os leitos de internamento.

– Presidente: Coloco em votação então, o requerimento 101/2017 de autoria do vereador Rômulo Quintino. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola.

**GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Nos últimos 16 anos nós tivemos apenas dois prefeitos nesta cidade: 12 anos do prefeito Edgar Bueno e 4 anos do prefeito Lísias. Quais foram os avanços da saúde? Durante esses 16 anos apenas foram acumuladas pessoas nos PACs da cidade de Cascavel. Em apenas 3 meses do prefeito Paranhos, um homem preocupado e dedicado às questões da saúde pôde fazer um convênio com o Governo do Estado e já está sendo reaberto o antigo, mais conhecido como Hospital Santa Catarina, e depois de pronto teremos lá, mais de 60 leitos para atender a nossa população, em apenas 90 dias de trabalho do prefeito Paranhos na nossa cidade. E ainda vai melhorar muito mais a questão da Saúde de Cascavel. Todos os requerimentos que vierem pra essa Casa serão atendidos porque vejo que a preocupação é de todos os vereadores desta Casa. Que seja assim e que não venhamos perder a nossa indignação, o nosso anseio de ver a comunidade sendo atendida da melhor maneira possível na saúde de Cascavel. Lá se foram 16 anos com apenas 2 prefeitos, o que fizeram? Eu gostaria nesta tarde de fazer essa reflexão. Outro tema que nós estamos debatendo e discutindo há duas semanas, quando nós estivemos presentes numa das ações da Polícia com relação às cervejadas, eu quando abri essa conversa sobre este assunto a minha batalha, o meu trabalho era tão somente com relação às pessoas embriagadas que tiram a vida dos inocentes no trânsito da cidade de Cascavel. Depois que vi as cenas naquele sábado à noite me revoltei com as festas que acontecem nas cervejadas. Neste sábado, tivemos outra. Gostaria de pedir para os meninos da técnica que coloquem uma reportagem da TV deste sábado à noite, depois de todas as denúncias, depois de todo o nosso trabalho. (Exibição de áudio) Esse é o áudio do tenente Tavares falando sobre essas festas. Segundo ele, vocês ouviram aí, é



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

tão somente o incentivo à bebida alcóolica. Hoje fui à Prefeitura, fiz um ofício pra nosso secretário de finanças, gostaria de saber, até porque tenho sido questionado na comunidade, as pessoas têm me perguntado e tenho dito por que quero que acabem as festas. Enfim, há um grande questionamento. Fui até lá pra saber o quanto eles arrecadam e se vocês entrarem na página da Engeocopo, eles falam da importância dessa festa e o quanto se arrecada e o quanto fomenta dentro do município de Cascavel. Pra mim, fomenta somente a miséria, a destruição dos nossos jovens. Sábado quando o menino Irineu foi morto na BR 277, naquela noite onde mais de 5000 jovens estavam no barracão da sociedade rural, naquela noite mais de 5000 jovens que foram chamados pra essa festa pra beber como se fosse o último dia de vida, naquela noite, teve que estar à disposição dessa comunidade, todo aparato da Polícia Militar. Quanto isso custou? Todo aparato da Cettrans. Quanto isso custou? O cidadão que invadiu a casa de um senhor. Quanto isso custou pra nossa comunidade? Eles ganharam uma fortuna naquela noite. Fiz um ofício perguntando pra o secretário quanto de lucro tem dado pra prefeitura, se bem que a vida não tem preço, mas queremos saber quanto eles têm arrecadado nos últimos anos pra Prefeitura Municipal de Cascavel. No Facebook hoje, alguém me dizia: “Até o padre bebe”. Mas eu nunca vi um padre perambulando pelas ruas tirando vida de inocentes. O vereador do meu partido, Carlinhos Oliveira, me entregou uma revista: “Igreja católica e álcool não combina”. Inclusive, a Igreja Católica tirou a bebida alcóolica de todas as festas. A Igreja Adventista em todo mundo trabalha com as pessoas que sofrem a dependência do alcoolismo. Precisamos combater o motorista embriagado, precisamos buscar uma nova legislação para essa festa ou para essas festas, as cervejadas. Alguém disse assim: “Você não pode proibir”. Eu sei que não posso proibir, conheço os meus direitos. Se pudesse proibir eu proibia porque não vejo nenhum sentido em ver milhares de jovens se embriagando, se viciando pelo resto de uma vida. Como não posso, junto com os colegas, vamos buscar uma legislação para endurecer cada dia mais essas festas. Em várias cidades de São Paulo já proibiram, depois de uma festa numa das cidades de São Paulo onde 5 jovens foram internados imediatamente porque estavam fora de si e um morreu na própria festa. Vamos criar um seguro de vida para essas pessoas e vamos endurecer com esses empresários que encham o bolso e deixam nossa juventude perambulando pelas ruas da cidade, como vocês viram no vídeo. Vamos continuar trabalhando, vamos nessa luta, vou fazer um questionamento junto à comunidade para que nós possamos tomar a melhor decisão. Dia 19 de maio nós teremos aqui nesta Casa, uma grande audiência pública com todos os nossos deputados federais, deputados estaduais e outras entidades. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O que me chama muita atenção são essas mortalidades que ocorrem no PAC. Quando foi secretário por 80 dias em 2005, eu já queria fechar esses PACs. Fiz uma conta aqui por cima que os PACs, os três PACs já consumiram em 12 anos, 400 milhões no município de Cascavel. Na minha época custava mais ou menos 600 mil cada um. E o que a gente viu na vida? Só a morte. Na época, em 2005, o Hospital Santa Catarina era aberto, tinha mais ou menos 70 leitos, o Hospital São Lucas era aberto e tinha também 70 leitos. O Hospital Salete estava aberto e tinha 70 leitos. A Policlínica, 80 e o HU tinha um montão. Hoje em dia o Santa Catarina fechou, a Policlínica saiu do SUS, o São Lucas atende o que lhe interessa, o Salete a mesma coisa, ou seja, paciente de alta



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

complexidade, se for abaixo, ninguém quer porque o valor do SUS é muito baixo. E o pior é que o HU fechou o pronto-socorro para a população. Um tempo atrás aqui não tínhamos promotor da saúde, mas sim promotor da morte, todos os promotores assinaram um papel falando que eu era não sei o que. Só que eles têm que assinar agora no óbito dessa criança de 13 anos. Tem que assinar todos os promotores atrás lá. Hoje conversei com o Gugu e nós trocamos uma ideia. Não precisamos de PAC, mas de posto de saúde e hospital. O vínculo do médico do Posto de saúde é conhecido. Eu quero dizer que quem tem um vínculo com o médico do PAC aqui... ninguém tem, lá se faz de conta. Outra coisa aqui que eu percebo, fomos a fazer a visita, fui no PAC Pediatria, isso aqui é papel, tinham atendido mais ou menos 16 pessoas. Ficamos 40 minutos, atenderam 33, passaram visita. Se eu sair daqui agora e mandar alguém filmar, chega lá, está todo mundo atrás de papel sentadinho fingindo que estão atendendo no fundo, e na frente só um que atende. Então, não adianta. O Paranhos vai ter que parar de mentir para a população. Ele não pode ser igual aos outros prefeitos porque os outros prefeitos que só mentiram. Ele tem que fechar e abrir um hospital. Esse negócio do Santa Catarina... vou sair daqui, vou ver quantos leitos tem lá ocupado no Santa Catarina. Falam de 30 leitos, duvido que tenha. Então, tem que parar de mentir para a população. Nós precisamos levantar quanto gasta essas UPAs, fazer uma parceria com hospital e fazer funcionar o negócio. Está fácil. Ele tem que nos ouvir. Então, o Santa Catarina só abriu no papel por enquanto. Se você tem dúvida, saímos daqui agora e vamos lá ver se têm os 30 leitos ocupados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Evidente que só está no papel, se está começando. O processo começou essa semana, tem um processo pra começar a atender as pessoas, mas o avanço está acontecendo. - Vereador Bocasanta: Não estou vendo. Só vejo que com tanta mentira da 10ª Regional, tanta mentira... o gato molhado com água quente tem medo de água fria. Eu só acredito que se abra realmente o hospital e dê condição para que aquilo funcione direito porque senão o cacete vai começar daqui para frente. Esqueça os 16 anos dos outros prefeitos. Nós apoiamos ele, mas ele vai ter que vir junto com a gente, mudar a saúde, porque do jeito que estávamos, não pode ficar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero concordar com o senhor, mas quero defender aqui o Rubens e o Leonaldo Paranhos porque no primeiro mês que eu coloquei a situação para ele, o problema da saúde dos PACs ele sentou com toda equipe, veio uma equipe de Salvador, Bahia, Goiás e São Paulo. Ele está com a solução na mão e o senhor vai ver *in loco* isso. Então, quero parabenizar pela atitude deles e ele tem a chance de parar de mentir. Ele não mentiu até agora, mas ele tem a chance de parar e nós compararmos todo esse trabalho. Nós vamos vereador, o senhor vai ter a oportunidade de nos acompanhar e ver a realidade. - Vereador Bocasanta: Só queremos que o povo de Cascavel seja bem atendido e que os problemas de saúde sejam resolvidos. Para isso vamos apoiar o prefeito, podemos ir lá a Mogi, aonde for preciso, mas do jeito que está, esses coitados que estão morrendo no PACs aí, não podemos mais acreditar que isso aqui continuará sendo desse tipo. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Solicito ao vice-presidente que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: Não preciso aqui citar os direitos humanos, a Carta de Puebla tão dita pelo nosso Senador Roberto Requião, mas é evidente que um governo só tem sentido se for feito para os que mais necessitam dele, e é por isso a luta



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

desta Casa pela saúde pública, é por isso tanta e tanta luta dos senhores vereadores pelo povo de Cascavel. Esse é o sentido de um governo. E neste sentido protocolei no dia de hoje nesta Casa um requerimento ao nosso prefeito Leonaldo Paranhos, e ser prefeito dessa cidade não é pouca coisa, não são poucos os problemas e as soluções, muitas vezes têm que ser dadas em curto espaço de tempo. Não é só uma bandeira ou duas. Eu protocolei um requerimento no dia de hoje solicitando ao Executivo Municipal que firme urgentemente um convênio com o Tribunal de Justiça do Paraná com o apoio da promotoria Pública de Cascavel para que a gente instale em Cascavel a Patrulha Maria da Penha. Eu tentei implementar a patrulha da Maria da Penha no ano de 2015 na cidade de Cascavel e não foi possível porque naquele momento, Cascavel ainda não tinha uma guarda municipal armada. Agora temos uma guarda municipal em funcionamento e acredito que temos condições de implementar a Patrulha Maria da Penha. E por que se faz necessário a Patrulha Maria da Penha? Por milhares de mulheres que sofrem violência no dia-a-dia. Muitas vezes quando nós não testemunhamos um caso de violência contra mulher, seja um conhecido numa casa de família é difícil imaginarmos a tragédia que isso é do dia a dia de uma mulher. Trago alguns números que eu acho importante deixar registrados nos anais essa Casa da violência contra mulher do nosso Brasil: No ano de 2016, cerca de 503 mulheres foram agredidas por hora no Brasil totalizando algo próximo de 4 milhões de mulheres agredidas no ano de 2016. E o número que eu acho absolutamente assustador que 61% dos agressores são conhecidos das mulheres e 43% das agressões ocorreu no ambiente da sua residência, na casa. Então, é um caso de violência muito específica essa violência contra a mulher e a Patrulha Maria da Penha para aqueles que não sabem como funciona, é um projeto a princípio até mesmo simples: seria nós destinarmos uma viatura da patrulha da guarda municipal com dois integrantes de preferência um homem e uma mulher, e essa Patrulha teria um trabalho preventivo de ter já registrado os casos de violência onde as mulheres estão com medidas protetivas, essa patrulha estaria visitando de tempo em tempo a Dona Maria, Dona Joaquina, perguntando se está tudo bem, se o ex-marido está ameaçando. Isso tem funcionado muito bem em muitos municípios do Paraná com resultados concretos na diminuição da violência contra a mulher. Então, vejo um custo absolutamente muito baixo para o retorno que nós teríamos em dar uma proteção a mais para essa mulher porque nesses casos e infelizmente a maioria dos casos nem são registrados na delegacia, só para ter uma ideia, dessas 4.400.000 mulheres que foram agredidas, cerca de 13% apenas, pediram ajuda da família e 11%, apenas pediram e registraram alguma coisa numa delegacia. Vejam que realidade triste uma mulher viver com medo no seu dia-a-dia e ser agredida por seu marido, esposo, não dá nem pra chamar de marido um homem que agride uma mulher dentro da sua casa. Mas enfim. E 52% das mulheres simplesmente não fizeram nada, sofrem caladas. É preciso que a gente estabeleça essa possibilidade de socorro às mulheres de Cascavel com a implementação da Patrulha Maria da Penha. Protocolo hoje esse requerimento, vamos conversar, marcar uma reunião com o prefeito Leonaldo Paranhos, com a promotoria, vamos se possível ao Tribunal de Justiça do Paraná implementar esse programa Maria da Penha em Cascavel. Tenho certeza absoluta que significará uma segurança muito grande às mulheres que vivem esse medo terrível, esse terror em sua vida, medo de ser agredida novamente. E infelizmente o



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

índice de reincidência nas agressões é muito alto e por aí isso a Patrulha Maria da Penha teria um efeito muito imediato e concreto. Minha fala na sessão de hoje era nesse sentido, comunicar a essa Casa que protocolei esse requerimento e vamos pedir que o prefeito Leonaldo Paranhos use sua sensibilidade, ele que tem amor pelas pessoas, paixão pelas pessoas, que ele possa implementar o quanto antes a Patrulha Maria da Penha em Cascavel que com toda certeza será um projeto muito importante. Obrigado.

– Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem, tivemos uma reunião no Interlagos para falar sobre a UPS, esteve lá o vereador Josué, Vereador Parra, Damasceno Júnior, vereador Carlinhos, Pedro Sampaio e este vereador que vos fala, Celso Dal Molin. Levantou-se uma questão naquela região que a UPS ia sair de lá. Alguém lançou algo que não era verdadeiro, correu a notícia e foi marcada uma reunião lá no salão da Igreja Católica onde estivermos reunidos para estar trabalhando. Também tinha representantes dos vereadores lá que se apresentaram e lá foi pra esclarecer isso. Primeiro queremos dizer que a UPS da região norte é instalada no Interlagos e não vai sair de lá. Falamos disso porque o Carlinhos foi presidente da ACIC da região norte, eu também faço parte da ACIC da região norte e foi decidido que seria a UPS instalada no Interlagos que atende a região norte, mas quando houve a notícia que nós nos reunimos com o prefeito pra ver outro local para construir a UPS porque onde ela está instalada hoje é um local onde se paga um aluguel, uma casa já em condições difíceis, nós nos reunimos com o prefeito e o prefeito aceitou de pronto estar auxiliando, cedendo uma área do município na frente do colégio, ao lado do Provopar e isso ficou decidido. Algumas pessoas, sem ter informação e sem querer buscar informação, lançaram uma notícia daquele local dizendo que é a UPS ia sair dali e ia pra outro local. Fizemos uma reunião ontem à noite, calculamos que tinha mais de 300 pessoas ali, o pessoal todo ansioso, preocupado, e pudemos trazer a eles a verdade dos fatos. Se levantou um boato, se marcou uma reunião em cima de um boato, mas com certeza, com autonomia que tinham todos aqueles que estavam ali ontem à noite que puderam esclarecer que diante de uma verdade, um boato não se cria. A UPS da região norte fica instalada no Interlagos com melhores condições agora, numa área cedida pelo município que não vai pagar aluguel e será construído ali pelo menos um prédio de 2 andares aonde estará instalada a UPS. A ACIC da região norte reformou uma viatura, uma caminhonete que está rodando lá, tem mais viaturas e motos rodando que são amparadas e ajudadas com essa organização da ACIC da região norte. Então, queremos esclarecer que não vai sair a UPS lá no Interlagos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Outro esclarecimento: a UPS da região norte não saiu do Interlagos devido à participação e colaboração dos empresários da região norte. Isso a ACIC tem um papel fundamental. Hoje é exemplo para o Paraná e para o país, diminuiu sensivelmente o índice de criminalidade naquela região em torno de 80%. Devemos ressaltar o trabalho dos policiais que eles tiveram lá combatendo o crime, colocando suas vidas em risco para defender a nossa. Então, quero deixar o registro aqui da importância também dos policiais lá na UPS. – Vereador Celso Dal Molin: Então, deixar bem claro que a UPS permanece lá, uma área cedida pelo município, será construído um prédio juntamente com a comunidade daquela região para que continue atendendo a população. - Vereador Policial Madril: Agradecer o Celso, Carlinhos pelo esforço que eles fazem para manter aquela o UPS. Como o vereador Damasceno disse, nós temos



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

vários deputados em Cascavel, muitos falam de segurança, mas hoje a UPS só funciona graças a ACIC da região norte e todos os comerciantes e moradores que estão participando e ajudando. A gente vê essas viaturas que funcionam, a própria sede da UPS que eu já trabalhei lá, um comerciante doa gás, outro doa televisão e assim que está funcionando. Agradecendo a ACIC que está liderando e a todos os moradores e principalmente aos policiais que trabalham lá. – Vereador Celso Dal Molin: A UPS da região norte continua com a sua sede, com a sua instalação no bairro Interlagos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos: Hoje pela manhã tivemos a reunião da nossa comissão permanente da Casa que é a de educação, cultura e desporto onde fomos agraciados com a presença do diretor que foi convidado, o Léo Mion e também o diretor Daniel Skalk que é o Chimia, onde deles tiveram a oportunidade de estar nos apresentando a situação da pasta do esporte de Cascavel. Discutimos um pouco sobre a questão da fundação com relação ao Conselho Municipal de esportes que está sendo implantado em Cascavel, ele já tem um mandamento, mas ainda faltam alguns complementos. Mas o que nos chamou bastante atenção foi o descaso em que a Secretaria se encontra. Hoje a Secretaria funciona nos 3 períodos, de manhã, de tarde e à noite, inclusive nos finais de semana com apenas 33 funcionários dos quais são contratados por 4 horas, gerando um custo para o município no ano passado de quase 1 milhão de reais em horas extras. Isso muito nos preocupa. E vasculhado nosso Plano Diretor aí encontramos ainda o descaso maior com relação ao esporte de base do nosso município. No Plano Diretor, se vocês pegaram o artigo 205 onde fala das diretrizes desse Plano Diretor, não contempla o esporte. Se fala da cultura, fala do saneamento básico, da área rural, habitacional, enfim, não se fala de esporte. Isso muito nos preocupa e aí vem de encontro ao que nós imaginamos que se passa um ano e após anos se investe no esporte de rendimento. E o nosso esporte de base? Cadê o nosso profissional de educação física na sala de aula para ensinar as nossas crianças, nossos futuros atletas aqui em Cascavel? Por isso que nós defendemos a bandeira do esporte na base fundamental, e aqui fica o nosso registro: como é que vai uma pasta administrar qualquer coisa se ela nem contemplada no plano diretor está? Aqui fica o nosso registro e a nossa pergunta: como o município de Cascavel vai deixar uma pasta de fundamental importância para nós sem orçamento, sem um Plano Diretor? Era isso que elas queríamos falar. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Semana passada, tínhamos uma viagem marcada para Brasília, mas por motivos alheios a nossa vontade, não decolamos. Não foi possível a viagem. Na oportunidade nós iríamos acompanhar uma comitiva de Cascavel para buscar verbas, nos empenharmos aí com os deputados federais em nossa região para a construção da APAC aqui em Cascavel. Claro que o evento iria acontecer como aconteceu sem a minha humilde presença, Mas enfim, a APAC, como todos sabem, é uma forma de penitenciária onde ressocializa o detento. Quando estava para ser cogitada a ideia de vir uma penitenciária federal pra Cascavel, toda a sociedade foi contra, como nós também fomos contra que viesse aqui para Cascavel uma penitenciária federal. Mas esta que tem um cunho social com certeza nós somos apoiadores. Todo ser humano, detento, tem a chance de voltar para no convívio social. A APAC tem essa função de poder socializar o detento com custo muito menor. Sabemos que um detento hoje custa para o estado em torno de R\$ 3.000,00 e para a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

APAC esse detento vem a custar em torno de R\$ 900,00. Então, é um empreendimento favorável. Gostaria de falar também um pouco da Avenida Brasil, todos nós temos recebido reclamações do novo trajeto da Avenida Brasil dificultando a travessia de um lado, do outro na avenida com todos os semáforos e tal. Temos pontos de engarrafamento, posso citar um aqui no cruzamento da Barão do Rio Branco com Avenida Brasil sem estar usando a pista exclusiva do ônibus no horário de pico, ela chega até o terminal Leste. Então, imagina a hora que tiver a exclusiva do ônibus, vai ficar duas pistas só. Então, realmente é preocupante. Claro que se tivéssemos um agente da Cettrans ali talvez pudesse melhorar o tráfico da avenida. Por falar em Cettrans, gostaria também de dar um Pitaco nesta Cia: o presidente deve vir na terça-feira, só para podermos ir adiantando algum assunto no sentido, o presidente da Cettrans recebeu a companhia com enorme passivo principalmente de trabalhista com tendência a crescimento desse passivo onde nós vemos aí uma coisa que a gente não vê na vida privada nas empresas, onde o empregado põe a empresa no pau e continua na empresa. Algo que nos chama a atenção. Claro que muita dessas verbas eu acredito que tenham o direito, mas se tem o direito, já tem causa ganha, por que a companhia não trabalha para evitar essas trabalhistas? Então, tudo isso gostaríamos de estar ouvindo o presidente aí para acompanhá-lo e saber quais as ações que a companhia está fazendo para evitar essas ações trabalhistas. Então, pra poder saber e também acompanhar essa companhia que é tão importante para nossa cidade de Cascavel. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só pra lembrar ao vereador, acho todos os vereadores receberam em mãos do nosso vice-diretor da penitenciária industrial de Cascavel sobre esse assunto da APAC, acho que na sexta-feira agora. Deve estar no seu gabinete também já. Esse convite, se não falha a memória, também eu acho que está para confirmar a presença do senador Álvaro Dias que é de suma importância nesse trabalho. Obrigado. – Vereador Mazutti: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Dizer que eu também estou no anseio e aguardo da Cettrans aqui porque eu nunca vi na história um funcionário colocar a empresa no pau, na Justiça e depois estar trabalhando na empresa e ainda receber gratificação. Então, tem alguma coisa que a gente não entende. Estamos aguardando aqui o presidente vir a essa Casa para tirar essas dúvidas que nós temos porque certas coisas não têm como aceitarmos. Obrigado. – Vereador Mazutti: obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Hoje, ao comentar o requerimento do vereador Romulo Quintino, acabei usando a palavra e adiantando meus assuntos. Mas neste momento, a Comissão de saúde, visitando algumas UPAs, a gente tem relatos e pedidos de alguns médicos. Um exemplo bem claro eu acho que é um pedido e anseio de todos os vereadores com relação à farmácia popular. Essa farmácia, a Farmácia Básica que o município pode ceder os remédios, a gente tem relatos de que às vezes era só um medicamento que a criança ou que o paciente precisava, mas como a família não tem condições de comprar e, por exemplo, a criança vai lá na sexta-feira fazer uma consulta, está com febre, está precisando de medicamento, o médico se obriga a internar essa criança porque o problema de saúde dessa criança até segunda-feira ia se agravar muito e a criança às vezes fica internada na unidade de pronto-atendimento porque eles não têm condições de adquirir esse remédio na farmácia privada. Então, Já estou fazendo essa indicação e eu sei que o Rubens, dentro da medida do possível, vai implantar que a gente consiga



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fornecer já dentro das UPAs, que a gente consiga ter os remédios, principalmente os remédios mais procurados, mais receitados que as crianças, que os pacientes possam sair já com o remédio e não precisem ficar internados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: É interessante esse levantamento do senhor, eu estive na Farmácia Básica, o interessante, não sei se o Doutor Jorge Bocasanta pode responder, que o médico receita normalmente às vezes até um remédio, isso que eu acho mais interessante, se tem um depósito da medicação automaticamente tinha que ter no posto e médico saber o que nós temos lá na Farmácia Básica. Normalmente, o pedido que sai para o paciente é de uma medicação que não tem lá. E nem o genérico eles colocam opção. Então, está faltando uma informação entre o Posto de Saúde ou o PAC e a Farmácia Básica. Não tem gestão nessa área aí. Não foi nem uma, nem duas vezes que eu já comprovei, já pedi automaticamente, a gente acha legal todo trabalho que eles fazem, mas tem que ter gestão. Obrigado. - Vereador Parra: Então, eu acho que é o anseio e a gente vai conseguir até diminuir os internamentos nas UPAS se a gente conseguir implantar esse sistema nas UPAS. Outra dificuldade, gostaria até de chamar atenção dos vereadores, é com relação às roupas. Tenho relatos do médico, não vou citar o nome do médico aqui por questão de ética, mas de paciente que fica internado às vezes uma semana, 15 dias com a roupa que ele chegou. O cidadão vai ao banheiro, toma banho e volta para sua cama com a mesma roupa que ele chegou. Ou seja, o camarada não troca suas roupas, às vezes chega sujo do trabalho e a UPA não consegue fornecer um jaleco, uma roupa de internamento. É inadmissível você falar de um hospital, de infecção se o camarada caiu, se acidentou ou caso a pessoa até fez as necessidades por causa da doença e simplesmente vai tomar banho, a família às vezes abandona o doente nas UPAS e essa pessoa fica usando por dias e dias a mesma roupa. Então, eu gostaria juntamente com vocês, eu já fiz a indicação, já conversei com o Rubens que a gente trabalhe, o Madril já conseguiu uma verba através de um deputado que vai ser destinado à questão de saúde que isso seja implantado, pelo menos vamos dar uma roupa limpa para pessoa tomar um banho e fazer sua higienização e colocar uma roupa limpa para não ficar repetindo a mesma roupa e o problema de saúde se agravar. Tenho um relato pessoal de que são atendidas 7000 pessoas nas UPAS e isso dá uma média dividindo as UPAS, 78 diários contando sábado e domingo. Então, a gente está com uma grande dificuldade. Tudo que a gente puder fazer para melhorar essa situação é bem vindo. Vamos somar força e eu sei que vocês vão contribuir com a comissão de saúde para a gente dar uma resposta pra sociedade. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Pensando na fala do Alécio e do Bocasanta com relação aos leitos, acabou que entramos num impasse com relação ao Santa Catarina, quantos leitos vamos ter, Mauro também falou: “Olha, tem que esperar.” Acredito que temos mesmo que esperar ainda, para avaliar o prefeito, mais uns três meses. Enfim, acho que acabou o espaço para o amadorismo na gestão pública de se falar e de não cumprir. Vemos hoje o governo do estado, por exemplo, anunciando na TV que está investindo 70 milhões em saúde em algumas cidades, porém, pelo jeito, ele não conhece Cascavel porque se ele vier para Cascavel e visitar uma UPA de repente ele não faria essa propaganda, mas nesta linha nós temos que ter maneira de medir a eficiência da gestão pública e essa maneira nas maiores metrópoles do mundo hoje é através de metas e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

indicadores. Se nós não sabemos aonde a gente quer chegar nós não vamos chegar a lugar nenhum. Não adianta a gente remar, se nós não estamos remando para o lado correto. Para a gente gerenciar uma empresa com 9 mil funcionários, precisamos de um planejamento estratégico. Uma pessoa só, não consegue gerenciar se essa pessoa depende de vários líderes, e talvez esses líderes nós podemos chamar de secretários aqui. Se um prefeito hoje não tem os secretários na sua mão no sentido de saber exatamente se eles estão produzindo mês a mês, talvez o prefeito chegue ao final do mandato e tenha surpresas porque nem sempre a população vai acusar no meio, ela pode acusar no final. Em função disso, nós protocolamos, eu e mais dez vereadores dessa Casa aqui, uma proposta de emenda à Lei Orgânica que torna obrigação do Prefeito Municipal trabalhar com planejamento estratégico, metas e indicadores. E nessa sexta-feira convido os senhores que estão aqui presentes para participar de um grande seminário, de um fórum que nós chamamos algumas pessoas de renome internacional, inclusive estarão aqui para tratar desse tema com a gente, trazer exemplos de outras cidades como Maringá. Nós vamos trazer aqui o senhor Ricardo Toninho que é mestre em teoria econômica pela Universidade Estadual de Maringá e hoje é o diretor geral do Conselho de desenvolvimento de Maringá, o Coden, o Senhor César Bernardon que também é de Cascavel, proprietário da Lata Cooper aqui tem uma empresa de biossíntese que nada mais é do que medir e avaliar em tempo real os indicadores para gente saber se estamos sendo eficientes ou não. O Carlos Guedes, que dispensa apresentações, todos aqui conhecem, é consultor de Gestão Pública para vários países e é de Cascavel, mas, muitas vezes, santo de casa não faz milagre, por isso que nós chamamos pessoas de fora também para trazer esse assunto, mostrar exemplos para a gente discutir isso e vejo que já está na hora de Cascavel se profissionalizar e a população espera isso e não só a população porque o prefeito que trabalha dessa maneira com certeza será reeleito porque será eficiente, ele terá sucesso. Então, reforço o convite, teremos aqui representantes da ACIC, AMIC, CDL G8, Observatório Social também fará uma fala sobre a importância dos indicadores para o Observatório Social e será na sexta-feira a partir das 9 horas da manhã e os senhores podem chamar outras pessoas também se assim desejarem. Ao prefeito Leonaldo Paranhos já fica aqui o meu pedido para que o líder da base reforce esse convite. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Importante sua fala, gostaria de dizer que o prefeito Leonaldo Paranhos tem tido a maior responsabilidade com relação a seus atos, seu planejamento, Dom Cabral, uma das melhores do mundo tem ajudado a fazer esse planejamento para o município de Cascavel. - Vereador Fernando Hallberg: A gente percebeu isso, mas nós temos que tornar isso uma política pública porque é por isso que nós, vereadores, estamos aqui. Não podemos depender de pessoas e temos que depender sim de leis porque enquanto nós dependermos de pessoas, da vontade de pessoas, esse país, essa cidade não vai pra frente. O prefeito teve uma excelente iniciativa, mas nós temos que garantir que todos os prefeitos tenham essa iniciativa e trabalhem dessa maneira porque nós não estamos falando de qualquer coisa, estamos falando da vida de pessoas porque esse tipo de coisa impacta na saúde, na educação, na Assistência Social e na segurança, sem dúvida nenhuma. Obrigado. Eu espero o senhor e os demais vereadores na sexta-feira pela manhã aqui. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Levantemos nossa pátria do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abatimento. Vamos começar por Cascavel levantado o abatimento e o desrespeito, sugeriria ao vereador Parra que além do telefone que ele diz que está divulgando da 10ª Regional de saúde que possa também divulgar de repente também o telefone dos gabinetes dos deputados porque eles sim podem fazer alguma coisa. Nós temos um monte de deputados eleitos por Cascavel que ficam destinando emendas e articulações em outros municípios, não vigiam, não fiscalizam o direito, se os leitos que são de Cascavel estão sendo realmente garantidos para nossa população. Quero dizer aos senhores vereadores e a toda comunidade que nós estamos caminhando muito forte no trabalho para a criação, buscar parceria com a prefeitura para criação do programa de bolsa de estudos não só a nível universitário, no ensino superior, também para ensino médio, para abatimento no ISS, fazer uma parceria com estudos. Se algum vereador, se a comunidade quiser mais informações pode nos procurar no gabinete que nós temos bastantes informações para passar. Eu falei que se até a sessão de hoje não tivesse um posicionamento das lideranças que detêm as indicações políticas nos Correios do Paraná, eu iria dar os nomes. Antes de nominá-los quero dizer que com grata satisfação, através do vereador Jaime Vazatta, do secretário Petilho, o prefeito de Cascavel se dispôs a entrar nessa luta e também buscar a reabertura da agência do Jardim Brasília, agência da região norte e a tentar impedir o fechamento... Aliás, não é tentar, nós vamos impedir vocês que nos acompanham, que são os partidários desse pessoal que está fazendo essas lambanças nos Correios, é importante que vocês saibam, nós vamos impedir que fechem o Centro de distribuição Leste. O gerente regional dos Correios esteve aqui, seu Paulo César Kremer, e foi extremamente deselegante. Aliás, ele já estava com a fisionomia que parecia que estava com dor de barriga naquele dia, porque foi extremamente deselegante com Cascavel onde ele propôs a criação de agências comunitárias. Os Correios têm 6350 agências próprias e agências comunitárias em parceria com as prefeituras 4187 e só no Paraná 450. Essas agências comunitárias são pra distritos onde o IBGE coloca lá como 500 habitantes, 1000. Ele propôs fazer isso com a região norte que detém milhares e milhares de habitantes, que é mais populosa do que a maioria dos municípios de Cascavel. Ele só não falou para nós que lá tem que ter caixa postal e quem adquire e paga caixa postal serão os moradores da região norte. Tenho certeza que o prefeito Leonaldo Paranhos não vai cair nessa armadilha, um desrespeito. Fiquei enojado com a fala do gerente regional dos Correios. Eu, como estava presente na audiência, não podia me manifestar claramente como eu pretendia. São tantas coisas, o tempo é pouco, mas eu preciso dizer para vocês que quem manda nos Correios do Paraná é o PSD, a liderança local do PSD, liderança maior é o senhor Evandro Roman, deputado federal, a liderança estadual é o Ratinho Junior. Eu peço que vocês encaminhem, peço aos senhores e senhoras que fiquem atentos a isso porque são esses homens que nomeiam pessoas incompetentes, porque para mim, decretar o fechamento de um centro de distribuição numa cidade que nem Cascavel, fechar uma agência aqui na região norte é incompetência pura. Quero dizer ao Ratinho Junior, ao Evandro Roman que se tomarem providências, este vereador virá aqui e dirá: obrigado. Se não tomarem providências eu vou tentar pelo menos orar para que os seus eleitores quando forem votar, votem por correspondência para que o voto de vocês chegue atrasados 5 dias como estão chegando a nossas correspondências. Vocês vão vir pedir voto aqui. Não é possível uma cidade... Recebemos a notícia que em Bauru, duas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agências que estão sendo fechadas, vão reabrir. Cascavel é mais forte do que eles pensam e esses deputados que se furtaram de estar na audiência pública, com exceção, seja dito, que pelo menos mandou um representante, que foi o Alfredo Kaefer, que se esforcem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A população, em geral, normalmente não acompanha os deputados federais, estaduais se estão realmente trazendo recursos para nossa cidade. Nós, como vereadores, devemos acompanhar e cobrar para que realmente traga recursos porque nós temos deputados aqui em Cascavel que até hoje neste mandato, 2 anos, não trouxeram nenhum recurso aqui para nossa cidade. Isso que nós, vereadores, temos que estar atentos para que realmente eles trabalhem para nossa cidade. - Vereador Olavo Santos: É isso que eu queria trazer para vocês, os nomes precisam ser dados para que nós saibamos como funciona. São mais de 300 anos dos Correios no Brasil e vou falar mais: é o mesmo partido que a nível nacional comanda os Correios. Se vocês não tiverem pessoas competentes lá, podem procurar nos quadros de Cascavel que nós indicamos. Está aqui o Pedro que é o vereador da ACIC que nós podemos pedir ali a ACIC um socorro, estão aqui demais outras pessoas com muita competência dentro dos quadros de Cascavel. Nós vamos indicar, se for preciso eu vou lá, mas tenho certeza que administro melhor do que eles. Obrigado. – Presidente: Senhores vereadores, na quinta-feira às 9:30 da manhã na sede da ACAMOP teremos a eleição pra nova diretoria da ACAMOP e pra alegria de todos nós, temos na cabeça de chapa, o vereador Jaime Vasatta como presidente da ACAMOP, ele que sucede o vereador Romulo Quintino. Pra presidente o vereador Jaime Vasatta, como primeira vice-presidente, a vereadora Alessandra de Entre Rios e o primeiro-secretário vereador Julio Morante de Santa Helena. Eu gostaria de convidar todos os senhores vereadores para que possamos estar presentes na sede da ACAMOP quinta-feira às 9:30 da manhã e tendo o privilégio e o prazer de depositar o nosso voto na chapa encabeçada pelo vereador Jaime Vasatta, diga-se de passagem, chapa de consenso apoiada por toda a região oeste do Paraná. Era isso, peço que todos vocês compareçam na sede da ACAMOP. Vamos ouvir o vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Semana passada, fiz uma matéria juntamente com nosso amigo Mano Nunes, assessor sobre o transporte público em Cascavel. Saí do terminal Leste rumo ao terminal Oeste e foi bem interessante a viagem. Vai agora para R\$ 3,55 o valor, nós saímos aí já aguardando um pouquinho o eixo leste Oeste. Foi interessante essa matéria porque na verdade eu conversei com as pessoas, me conheceram alguns, entrei no ônibus extremamente lotado e fiquei pela porta, prensado. Continuamos o trajeto, depois deu uma amenizada. Mas rumo ao terminal oeste dá pra ver o seguinte: claro que em alguns momentos fica superlotado, momento de pico tem que se colocado mais ônibus. Então, entrevistei alguns alunos, estudantes do Colégio Marilis e eu vejo o seguinte: Cascavel continua parada no tempo. Temos 2 empresas que demandam aí, que são os donos das empresas e o valor não é barato não. Se pegarmos por Londrina é um valor alto. Acho importante nós avançarmos com os donos das empresas pra que possamos colocar mais ônibus nos horários de pico. Essa matéria foi feita de manhã, faremos à tarde e à noite também. Vi bastante gente reclamando. Acho que todo mundo gostaria de deixar o carro em Casa, mas dessa forma que está é impossível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Também estarei fazendo meu cartão Vale sim, mas sem violão. - Vereador Serginho Ribeiro: Sem violão? Ok. Foi uma matéria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bastante interessante, falamos junto com a população de Cascavel, com os alunos, então precisamos rever. Daí vem a questão da segurança: dentro dos terminais tem que ter segurança. Temos aí a Guarda Municipal armada, temos a Polícia Militar, mas temos que ter mais efetivo. A única forma de trazermos uma realidade maior de conforto com certeza é melhorarmos o transporte público em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Aproveitando que o senhor está fazendo esse trabalho, pega com os motoristas o tempo que eles têm que fazer e passe a medir. Eles têm um tempo pra cumprir, eu fiz isso e é quase impossível, tem que fazer milagre. - Vereador Serginho Ribeiro: Com certeza. São guerreiros. Outra situação também é o meio passe estendido. Num bate papo com os alunos do colégio Eleodoro, eles dizem o seguinte: “Serginho, quero fazer um cursinho pré-vestibular noturno, ganhei uma bolsa, quero fazer um curso profissionalizante, curso de idiomas e não tenho condições de comprar esse meio passe.” Em 1990 foi implantado aqui pelo Frangão esse projeto do meio passe e aí temos que estender, esse aluno quer estudar, ganha bolsa de estudos, mas não tem como pagar o transporte. Temos lá o ensino fundamental, médio e superior e por que não os demais cursos que podemos implantar? Vamos tramitar o projeto, conversamos com lideranças, com vocês todos pra que possamos avançar neste projeto de ampliar o meio passe para os cursos extra. Vejo tantos projetos falando em educação em Cascavel, bolsa de estudos pra no futuro ser um grande empreendedor, trabalhador e essa galera merece respeito, Cascavel tem que avançar. Temos um projeto que é muito importante que é esse: educação. Cascavel não é mais um sitiozinho, temos que avançar na qualidade do transporte público como neste projeto, que é ajudar esses alunos pra que tenham esse benefício. Vamos bater um papo com as lideranças, com o Executivo, com os vereadores pra que possamos tramitar um projeto de lei pra ajudar esses alunos que tanto querem estudar e merecem. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário